

# O PATRIOTA

SEMANARIO INDEPENDENTE

Propriedade da Empresa de O PATRIOTA

Redacção e Administração

RUA EGAS MONIZ, 11

Director e Editor

MANOEL JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES

Cytophographia de impressão

RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

## CANALHAS!

Sim canalhas, mil vezes canalhas, essa gentalha infame sem dignidade, que acobertados sob o manto bello da liberdade, veem commettendo os mais horrorosos crimes!

Canalhas, mil vezes canalhas, esses infames, que a todos os momentos estão desprestigiando este paiz, fazendo de conta que tudo isto é d'elles!

Canalhas, mil vezes canalhas, esses maus e pessimios portuguezes, que arvorando-se em defensores do regimen, estão commettendo as maiores villanias, praticadas em pessoas indefezas, que se conservam nas prisões, pelo grande crime de não gostarem da republica!

Esses estupendos crimes, que o illustre advogado dr. Antonio Osorio trouxe para as columnas brilhantissimas do «Dia» mostram claramente a baixeza de sentimentos d'esses isbrrros infamissimos, d'essa gentalha ignobil, que está dando cabo de tudo isto.

Custa-nos até crer que portuguezes sejam capazes de tamanhos crimes! Mas infelizmente, a nossa penna recua ao confessar a verdade! Em prisões portuguezas, commetteram-se ultimamente os maiores attentados á liberdade de cada um castigando de forma bruta, os pobres e desgraçados presos politicos pelo grande e horrendo crime de não serem republicanos!

A prova d'esta asserção,ahi está nitida e clara, n'essas energicas cartas publicadas pelo «Dia» devidas á pena do prestigioso portuguez e illustre advogado dr. Antonio Osorio.

Ao governo, cumpre castigar, depois de tudo apurado, esses ferozes animaes, que nenhum principio teem de dignidade, homens sem coração e sem sentimentos.

Aguardemos o inquerito que pelo ministerio da justiça foi mandado proceder, inquerito, que infelizmente ha-de provar como são reaes e verdadeiras as palavras do eminente jurisconsulto dr. Antonio Osorio.

E depois, depois de tudo apurado, depois de castigados os grandes criminosos, depois então, diremos da nossa justiça.

## Julgamento de Affonso Costa pelo jornal «A Republica»

«Estranha situação a d'este homem! Anda para ahi, por todos os beccos e por todas as ruas, a encher a bocca com o Povo, com a soberania popular, com a democracia — mas só enquanto o Povo corre a applaudil-o, a soberania popular lhe dá votos e a democracia lhe convem. Arroga-se petulantemente a posse exclusiva do antigo programma do extinto partido republicano, mas foge a cumpril-o, no que elle em de verdadeiramente fun-

damental, de essencialmente republicano; o respeito pela soberania popular. Para elle só é Povo a multidão dos seus amigos a quem distribuiu chorudos legares e a onda inconsciente dos seus adoradores que não podendo viver sem ídolos vão atraz do seu papageamento ruidoso e vão... O resto, para elle, não conta. O resto, para elle, é cacique, inimigo, analfabeto, reaccionario, curto de vistas, fanatico, — zero em summa. Ou elle manda, e tudo vae no melhor dos mundos possiveis, ou elle não manda — e isto não é republica, nem democracia, nem paiz, nem ordem nem nada!

Affrontando a memoria Augusta de Mousinho da Silveira, houve quem lhe chamasse um ministro de baixa lisonja. Essa

multidão que vive por esse paiz fóra e que constitue ella só o paiz, porque é ella que dá o seu sangue para as batalhas e é ella que dá os seus magros cobres para os impostos; porque é ella que cava o solo safaro d'onde extrahе o sustento de nós todos e é ella que vae em simples cascas de noz, mar em fóra, ao encontro da morte; — essa multidão para o snr. Affonso Costa, não é digna de ser chamada, não é digna de ser ouvida. Essa multidão, proprietarios e lavradores, cabaneiros e capitalistas, medicos e advogados, soldados, industriaes, nada representa, nada vale, nada é — enquanto não fór arregimentar-se sob o mão pequena e imperita do chefe do Grupo Democratico.»

São asperas as palavras do orgão evolucionista.

Archivamo-las, para que os nossos leitores as leam com attenção, visto que ellas são escriptas com verdadeira sinceridade.

Embora não militemos em campo algum politico, fazemos justiça ás boas intenções do jornal «A Republica», porque sabemos ser orgão d'um homem, que é dos muitos poucos, um bem intencionado, embora em materia de crença, emparelhe com os outros.

Comtudo o snr. dr. Antonio José d'Almeida, é incontestavelmente a figura primordial do republica, e como tal as palavras acima transcriptas, devem ser pensadas por todos illudidos que seguem ainda a onda barata da democracia «cara»!

O chefe do grupo democratico, embora seja um homem de talento, que todos lhe reconhecem, é tambem auctor de muitas leis inoportunas, que dividiram a familia portugueza, e que esforcaram ao retrahimento milhões de crentes, que nunca por nunca, poderão ver em Affonso Costa, um homem liberal, no sentido da palavra, porque o estadista liberal, não póde nem deve vir para publico com discursos, que retratam a imagem da sua alma, alma cheia de rancôr, para com a obra

mais immortal do mundo, que o «grande» estadista, com a sua lei da separação ha-de dar cabo dentro de duas gerações!

Só por isto, a sua pessoa não pode ser sympathica á quasi unanimidade do paiz, que é catholico e crente sincero na sua Fé.

## A TI

Oh! quão formoso me surge o dia  
Lá quando a noite se inclina ao mar,  
Quando na aurora, que me extasia,  
Teu bello rosto cuido avistar!  
Não sei que esp'rança jámais sentida  
Então me adeja no peito aqui;  
E' que na aurora saúdo a vida,  
Outr'ora escura, sem luz, sem Ti.

Já pela terra surgem verdores,  
Auras serenas baixam do céo,  
As aves cantam novos amores,  
Tudo se cobre d'um floreo véo;  
E céos e terra, montes, paisagem,  
Tudo a meus olhos, tudo sorri;  
E' que alli vejo só tua imagem,  
E' que hoje vivo, mas só por Ti.

Talvez que eu sinta meu pobre enleio  
Passar qual brilho de luz fugaz:  
Que importa? ao menos dentro em meu seio,  
Já morta a esp'rança, tu viverás.  
Oh! sim, que os dias são mais serenos  
Com tua imagem gravada alli;  
Té mesmo a morte custará menos,  
Junto ao sepulchro pensando em Ti.

## PELA IMPRENSA

### Do Dia

«A lei da separação prejudicou «materialmente» a Igreja e «pessoalmente» os seus ministros. E' certo. «Materialmente» aquella exaltou, a estes dignificou. A fé catholica deve-lhe alguma cousa, porque se robusteceu na provaçao dolorosa, vendo crescer muito o numero dos seus proselytos: e o clero collectivamente ganhou com esta, por mais dura e amarga que tenha sido.

Enquanto d'este lado subiu o nivel, do outro desceu. Os desacatos praticados nos templos, os agravos ás crenças e ás pessoas, os successos tragicos como os da Chamusca e

tantos outros episodios sinistros encontraram na consciencia publica uma formal reprovação. E nunca as religiões mais se acrisolaram do que no martyrio, nem as consciencias se sentiram mais fortes do que ao serem batidas pelas rajadas d'um impiédoso infortunio!»

As palavras do «Dia» não precisam commentarios. São reaes, verdadeiras e sinceras, como sempre são verdadeiros e sinceros todos os artigos do brilhantissimo jornalista dr. Moreira d'Almeida, homem de talento e jornalista eminente, que muito se vem destacando

no meio d'esta mais que reconhecida fallencia moral!

### Da Republica

«Isto assim é uma Republica oligarchica; um arremedo burlesco da Republica que prezamos; uma Republica só de nome, só de rotulo, só de vestuario — porque não tem respeito algum pela soberania popular. Como foi feito o Parlamento, ainda ante-hontem o disse o órgão do sr. Affonso Costa; a attenção que se tem pela vontade do povo revela-se na situação em que se encontram as paróchias e os municípios.

**ISTO NÃO É REPUBLICA!** Republica é o governo da nação pela nação, servindo-se dos órgãos eleitos: é a synthese de todas as opiniões, é o respeito de todos os sentimentos — é o governo do equilibrio geral.

A isto que para ali está — chamem-lhe o que quizerem, mas não lhe chamem Republica, a Republica de José Fallação e Rodrigues de Freitas, a Republica, enfim, que se encontra no fundo estrutural da raça portuguesa e de que o municipalismo é a mais clara demonstração.

Eleições! Eleições!

Então que é???

Não sendo monarchia nem republica, só resta anarquia! Será isso? Fazemos esta innocente pergunta ao illustre órgão evolucionista.

### Do Intransigente

«Gemem os prelos democraticos em farfalhados reclamos ao congresso que vão realizar em Braga e a que indevidamente dão o nome de Congresso Republicano.

Fazem bem — perante a inactividade dos outros partidos da Republica a mentiroza grossieira deve pegar; e, á falta de adhesões sérias á sua politica, sempre é bom preencher as «lacunas» com a credulidade ingenua dos antigos correligionarios da provincia.

Não são em numero sufficiente para lhes dar uma força eleitoral no paiz; mas mais vale pôdeo que nada.»

O Intransigente sempre tem coisas!

Então não sabe que todo o paiz applaude a obra satânica e anti-liberal do illustre democratico môr?

E' a algaem, no dizer do jornal d'um dos poucos homens em evidencia, que para nós merece consideração, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que Portugal lhe deve a situação deploravel em que se encontra.

Só por isto, os portuguezes, não haviam de ser democraticos?

Têm mais que razão para acompanharem o grande Marquez do seculo XX!

### Feliz aniversário

#### Da Alvorada

A despeito de todas as contrariedades, e não poucas, que tem sofrido na sua execução a lei da Separação do Estado das Igrejas, é certo que ela já conta *um ano de idade*; e não nos parece que tenha menos vigor do que o que tinha no momento em que foi dada á luz...

Carecíamos tanto dela como de pão para a boca, não haja dúvida; e os seus benéficos efeitos vão-se sentindo já — na suave libertação que nos outorgou dum jugo que era o maior mal que sofriamos.

Quando, volvidos alguns anos, olharmos para traz, para o negro passado que nos sufocava lentamente, porque não consentia que haurissemos o ar benfazejo da plena liberdade de consciencia, havemos de aplaudir com frenética alegria a ideia que presidiu á elaboração do diploma de 20 de Abril de 1911. Oh! se havemos!

E depois, já mais serenos e confirmados com a sua sorte porque o tempo abrandou iras e esclarece os espíritos que não tem a facultade perceptiva sufficientemente desinvolvida até os maiores inimigos da lei da Separação hão de festejar, como nós, a data em que o Estado se resolveu a emancipar-se de tutelas que o vexavam, vexando por igual os seus súbditos.»

Feliz anniversario!

Como a «Alvorada» se engana!

Chamem-lhe antes infeliz, porque senão fosse essa lei que nada tem de liberal nem de sympathica, talvez a estas horas já não houvesse talassas.»

Festejarmos a lei da separação.

Somme-te diabo!!!

### El-Rei o Senhor Dom Manoel

Dizem os jornaes estrangeiros, encontra-se doente Sua Magestade Fidelissima, El-Rei o Senhor Dom Manoel de Bragança.

Sentindo sinceramente a doença do regio e angusto Enfeemo, fazemos votos pelo completo restabelecimento do mais nobre portuguez, hoje exilado.

# VIVA A LIBERDADE!

Sim, viva a liberdade, mas a liberdade pura a liberdade honesta!

Sim, viva a liberdade, mas fóra com a licença, fóra com a tolerancia que tem havido e decerto continuará haver com esses malandros sem patria, sem familia, sem lar e sem dignidade!

Fóra com essa canalha ignobil, indecente, que está dando cabo de tudo que tem um fim honesto, para dar logar a essas scenas vandalias, ultrajantes para o nosso paiz, hoje uma fabrica de bombas e de «carbonetos».

O que se passou na madrugada d'hoje, na typographia do nosso jornal, mostra bem a baixeza de sentimentos d'essa feroz escumalha social, que com a bomba na mão, tenta amedrontarnos, para recuarmos de caminho.

Parae canalhas!

Podeis arremessar-nos novas bombas, estilhaçar-nos a typographia, dando-lhe novos prejuizos como os de hoje, calculado em 60\$000 reis, mas ficae sabendo que a nossa conducta será a mesma, e o nosso jornal, ouvi bem, pois dizemo-lo bem alto, está orgulhoso em ser o primeiro que n'esta boa terra, foi alvejado pela bomba lançada por cobardes, infames creaturas, para quem n'este momento vae todo o nosso desprezo.

Providencias á auctoridade não as pedimos, não as queremos, toma-la-hemos nós, vigiando para futuro o que em nome da liberdade, vós garotos, quizesteis destruir.

A causa santa que defendemos não perigou, continuamos defendendo os sãos principios, principios honestos, que vos não agradam.

E sendo certo que não nos agrada nada, absolutamente nada a marcha da republica, tambem é certo que não lhe temos odio e não lhe queremos mal algum.

Temos combatido algumas das suas leis, mas isso, fazemo-lo porque nos custa immenso vermos a liberdade do povo calcada aos pés, por um governo que se diz implantado pelo povo e feito para sua libertação.

Isto não caminha bem, não somos só nós que o dizemos, di-lo toda a gente, que vê, pensa e sabe, o estado em que tudo isto se encontra.

Mas basta...

O nosso juiz será o povo honesto e digno desta nobre terra, que lealmente servimos e que nos encontrará sempre na vanguarda, para a sua defeza.

# A' ULTIMA HORA

“O Patriota,, agradece muito reconhecido os cumprimentos que lhe foram dirigidos por parte de muiats dezenas de pessoas que o acompanham n'este transe, protestando todo o seu reconhecimento por esta prova de solidariedade, com a sua conducta.

Em vista do nojento crime, que felizmente não teve consequencias de maior, “O Patriota,, sae hoje sem noticiario, de que pede desculpa aos seus illustres assignantes e ao brioso povo de Guimarães, que nos tem acompanhado nesta hora.

Já fomos visitados pelo snr. administrador do concelho, que nos prometeu providencias, sendo certo que as não pedimos, mas que contudo agradecemos.

## AO CHIC DA MODA

### ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERAO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas um lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão, e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa, pois que encontra sempre as ultimas novidades.

12-ANTIGO TOURAL-13  
GUIMARÃES

#### A' caridade publica

A' caridade publica re-  
commendamos a infeliz Er-  
melinda do Carmo Salgado,  
moradora na Travessa dos  
Engeitados, 117 a 119.

#### NOVO ARMAZEM

—DE—

FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

Por junto e retalho

—DE—

PIMENTA & C.<sup>a</sup>

24, RUA PRYO GALVÃO, 28

GUIMARÃES

Sempre novidades e preços muito  
reduzidos

#### OFFICINA DE FUNILEIRO

DE

Joaquim da Costa Lopes

64—Rua da Republica—66

Guimarães

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernen-  
tes á arte de funileiro.

#### CINEMATOGRAHO

Domingo, 28 de abril de 1912

### O RESSUSCITADO

Ruidoso successo--Exito colossal

#### Anivrsario

Faz hoje annos o nosso  
bom amigo snr. Simão Ri-  
beiro, conceituado negocian-  
te na nossa praça.  
Os<sup>rs</sup> nossos cordeaes para-  
bens.

# COSTA COLCHOEIRO

Rua Egas Moniz, numero 11  
Guimarães

Colchões de palha a 1\$500 reis  
Ditos de folhelho a 2\$500 reis

## CAFÉ E RESTAURANTE

DE

ANTONIO SILVA

LARGO DA OLIVEIRA

## TALHO AVENIDA

DE

Narcizo Alves Pinto de Souza

92—Avenida Candido Reis—93

(Junto á mercearia Andrade)

GUIMARÃES

O proprietario d'este estabelecimento espera uma visita dos seus estimados freguezes e respeitavel publico.

## CAFÉ MADRID E RESTAURANTE

Antonio Eusébio Gonçalves

22—Largo da Oliveira—24

Especialidade em chá e café

## COSTA COLCHOEIRO

Mora na rua Nova do Comercio.

GUIMARÃES

Quereis as bellas alheiras de Traz-os-Montes?

Ide á casa Patricio na Praça D'Assonso Henriques

Districto de Paz de Santa Maria da Oliveira

CARTORIO: Antiga rua de S. Paio, 89-A

A PADARIA BRAGA é a que fabrica o melhor pão de trigo

A boa batata e castanha barata vende-se na casa Patricio

**PROSPERIDADE**  
 Companhia de seguros e resseguros  
 PORTO  
**ANTONIO JOSÉ PEIXOTO DA COSTA**  
 AGENTE EM GUIMARÃES

## DEPOSITO DE CABEDAES

—DE—

SIMÃO RIBEIRO

32-Rua Nova do Comercio-38

GUIMARÃES

PADARIA E RESTAURANTE VIMARANENSE

DE

José Antonio dos Santos

RUA EGAS MONIZ

(Antiga rua Nova do Comercio)

GUIMARÃES

Vinhos das melhores procedencias. Bons petiscos.

ÁS JUNTAS DE PAROCHIA

Ordens de pagamento, recibos, orçamentos, arrendamentos, mappas, etc,

Vende-se na typographia GUISE

NOVA ESTANTE DE PEDAL  
COM  
**FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO**  
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MÁQUINAS PARR COSER  
**SINGER**  
MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE  
MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

VENDA ANNUAL 2.000.000 DE MACINAS

AVENIDA CANDIDO DOS REIS—GUIMARÃES

## MINERVA—TYPOGRAPHIA GUISE RUA DE SANTO ANTONIO GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, envelopes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.—Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e diversas qualidades.

PREÇOS MODICOS

## NOVA VIAÇÃO DE GUIMARÃES

—DE—

Manoel Lopes  
Guimarães

PREÇOS LIMITADOS E SEM COMPETENCIA

Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.  
Escriptorio: Em casa dos snrs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo Galvão GUIMARÃES

## OFFICINA DE FUNILEIRO de Joaquim Caetano Magalhães

5, Rua de S. Damaso, 7—Guimarães

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte de funileiro, tanto em novo como em concertos.

## DEPOSITO DE LOUÇAS DE BARRO

## RESTAURANTE GUALTERIANO —DE—

José Maria de Freitas Carvalho

Largo da Senhora da Guia, 35—Guimarães

O proprietario d'este estabelecimento recommenda uma visita dos seus amigos e respeitavel publico a este bem montado restaurante, encontrando-se sempre a qualquer hora do dia ou da noite bons cosinhados. Tambem se encontra o especial vinho verde ao preço de 80 reis o litro.

### «O PATRIOTA»

Semanario independente

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno . . . 1\$000 rs.	Annuncios e communicados, por linha. . . 40 rs.
Semestre . . . 500 »	Repetição, por linha. . . 20 »
Anno com estampilha . . . 1\$300 »	
Numero avulso . . . 30 »	

EX.<sup>mo</sup> SNR.